MC-202 Escolhendo uma Estrutura de Dados

Rafael C. S. Schouery rafael@ic.unicamp.br

Universidade Estadual de Campinas

2° semestre/2018

• Listas Ligadas

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca
 - Árvores Rubro-Negras

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca
 - Árvores Rubro-Negras
 - Árvores B

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca
 - Árvores Rubro-Negras
 - Árvores B
- Hashing

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca
 - Árvores Rubro-Negras
 - Árvores B
- Hashing
- Grafos

- Listas Ligadas
 - simples, duplas, circulares, com cabeça
- Pilhas e Filas
- Árvores
 - Heaps Binários (fila de prioridade)
 - Árvores Binárias de Busca
 - Árvores Rubro-Negras
 - Árvores B
- Hashing
- Grafos

Qual delas usar?

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

• Grafos são usados quando há relações entre itens

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

Ex: Conversão de notação infixa para pós-fixa

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

- Ex: Conversão de notação infixa para pós-fixa
- Ex: Percurso em Largura em Árvores

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

- Ex: Conversão de notação infixa para pós-fixa
- Ex: Percurso em Largura em Árvores
- Ex: Caminhos mínimos

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

- Ex: Conversão de notação infixa para pós-fixa
- Ex: Percurso em Largura em Árvores
- Ex: Caminhos mínimos

Isto é, a necessidade faz com que usemos a ED

Algumas das EDs que vimos servem para tarefas específicas

- Grafos são usados quando há relações entre itens
 - Ex: rede social, ordem de tarefas, caminho mínimo
- Pilhas e Filas:
 - remoção acontece de acordo com a ordem de inserção
- Filas de Prioridade:
 - remoção acontece de acordo com a prioridade

É comum termos que usar essas EDs em algoritmos

- Ex: Conversão de notação infixa para pós-fixa
- Ex: Percurso em Largura em Árvores
- Ex: Caminhos mínimos

Isto é, a necessidade faz com que usemos a ED

• Não tem muito o que escolher...

Outras EDs têm um conjunto de operações em comum

Vetores

- Vetores
- Listas Ligadas

- Vetores
- Listas Ligadas
- Árvores

- Vetores
- Listas Ligadas
- Árvores
- Hashing

Outras EDs têm um conjunto de operações em comum

- Vetores
- Listas Ligadas
- Árvores
- Hashing

Existe uma estrutura que é melhor do que as outras?

Outras EDs têm um conjunto de operações em comum

- Vetores
- Listas Ligadas
- Árvores
- Hashing

Existe uma estrutura que é melhor do que as outras?

Não de maneira geral...

Precisamos ver quais operações são necessárias

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Preciso remover com frequência elementos usando a chave

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Preciso remover com frequência elementos usando a chave

vetores ordenados e listas ligadas não são boas opções

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Preciso remover com frequência elementos usando a chave

vetores ordenados e listas ligadas não são boas opções

ABBs balanceadas são sempre boas opções

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

• vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Preciso remover com frequência elementos usando a chave

vetores ordenados e listas ligadas não são boas opções

ABBs balanceadas são sempre boas opções

• Suportam um grande número de operações em $O(\lg n)$

Precisamos ver quais operações são necessárias

• E qual a frequência de cada operação...

Quero fazer buscas frequentes usando uma chave

• vetores não ordenados e listas não são boas opções

Faço operações frequentes que dependem de ordem

hash e estruturas não ordenadas não são boas opções

Preciso remover com frequência elementos usando a chave

vetores ordenados e listas ligadas não são boas opções

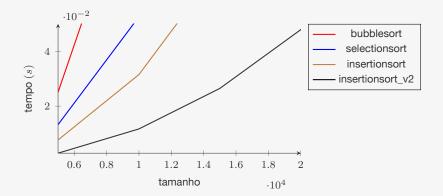
ABBs balanceadas são sempre boas opções

- Suportam um grande número de operações em $O(\lg n)$
- Mas nem sempre são a melhor opção...

Análise de tempo

Relembrando:

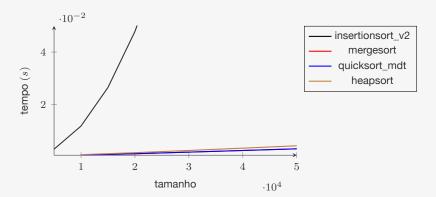
- Algoritmo $O(n^2)$ pode ser mais rápido do que outro $O(n^2)$
- Otimizações no código levam a programas mais rápidos
- A escolha do algoritmo é o principal fator de impacto



Análise de tempo

Relembrando:

- Algoritmo $O(n^2)$ pode ser mais rápido do que outro $O(n^2)$
- Otimizações no código levam a programas mais rápidos
- A escolha do algoritmo é o principal fator de impacto
 - Algoritmo $O(n \lg n)$ vs. $O(n^2)$



Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

• Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

• Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no caso médio

Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no caso médio

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) amortizado

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no caso médio

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) amortizado

• A média das operações realizadas tem custo O(f(n))

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

• Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é $\mathrm{O}(f(n))$ no caso médio

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) amortizado

- A média das operações realizadas tem custo O(f(n))
- Operações mais lentas compensadas por mais rápidas

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no caso médio

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) amortizado

- A média das operações realizadas tem custo O(f(n))
- Operações mais lentas compensadas por mais rápidas

Análise empírica:

Algoritmo é O(f(n)) no pior caso

Dá uma certeza sobre a qualidade do algoritmo

Algoritmo é O(f(n)) no caso médio

- Podendo ser melhor ou pior para uma instância específica
 - Bom se você espera que as instâncias sejam aleatórias
- A média pode ser em relação aos bits aleatórios usados
 - Tempo de execução diferente para a mesma instância

Algoritmo é O(f(n)) amortizado

- A média das operações realizadas tem custo O(f(n))
- Operações mais lentas compensadas por mais rápidas

Análise empírica:

• Análise estatística do tempo de execução do algoritmo

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

• Considerando permutações aleatória de n chaves

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

- Considerando permutações aleatória de n chaves
- Versão aleatorizada tem altura média $O(\lg n)$

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

- Considerando permutações aleatória de n chaves
- Versão aleatorizada tem altura média $O(\lg n)$
 - Média na altura em relação as execuções

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

- ullet Considerando permutações aleatória de n chaves
- Versão aleatorizada tem altura média $O(\lg n)$
 - Média na altura em relação as execuções

Posso ter um algoritmo que as vezes é pior, mas que é melhor em geral?

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

- ullet Considerando permutações aleatória de n chaves
- Versão aleatorizada tem altura média $O(\lg n)$
 - Média na altura em relação as execuções

Posso ter um algoritmo que as vezes é pior, mas que é melhor em geral?

• Em alguns sistemas sim

Árvores Rubro-Negras: altura $O(\lg n)$

No pior caso

Árvores Splay: m inserções/buscas em $O((n+m)\lg(n+m))$

Análise amortizada

Árvores de Busca Binária (simples) tem altura média $O(\lg n)$

- Considerando permutações aleatória de n chaves
- Versão aleatorizada tem altura média $O(\lg n)$
 - Média na altura em relação as execuções

Posso ter um algoritmo que as vezes é pior, mas que é melhor em geral?

- Em alguns sistemas sim
- Em outros sistemas definitivamente não

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Ex: dados a serem inseridos são praticamente aleatórios

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Ex: dados a serem inseridos são praticamente aleatórios

Posso usar ABBs ao invés de Rubro-Negra

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Ex: dados a serem inseridos são praticamente aleatórios

Posso usar ABBs ao invés de Rubro-Negra

Ex: a função de hashing não é boa para o conjunto de chaves

Informações sobre o Problema

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Ex: dados a serem inseridos são praticamente aleatórios

Posso usar ABBs ao invés de Rubro-Negra

Ex: a função de hashing não é boa para o conjunto de chaves

posso usar outra função de hashing

Informações sobre o Problema

Informações sobre o problema a ser resolvido podem ser úteis

Ex: dados a serem inseridos são praticamente aleatórios

Posso usar ABBs ao invés de Rubro-Negra

Ex: a função de hashing não é boa para o conjunto de chaves

- posso usar outra função de hashing
- ou usar uma Rubro-Negra

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

Usamos bibliotecas prontas de EDs

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

Ex: STD - (C++ Standard Library)

array, vector (dinâmico)

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue
- forward_list (simples), list (dupla)

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue
- forward_list (simples), list (dupla)
- set, multiset, unordered_set, unordered_multiset

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue
- forward_list (simples), list (dupla)
- set, multiset, unordered_set, unordered_multiset
- map, multimap, unordered_map, unordered_multimap

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

Ex: STD - (C++ Standard Library)

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue
- forward_list (simples), list (dupla)
- set, multiset, unordered_set, unordered_multiset
- map, multimap, unordered_map, unordered_multimap

São estruturas genéricas, talvez o conhecimento do problema permita fazer algo melhor...

Na maior parte das vezes, não implementamos as nossas EDs

- Usamos bibliotecas prontas de EDs
- Principalmente em Java, C++, Python, etc...

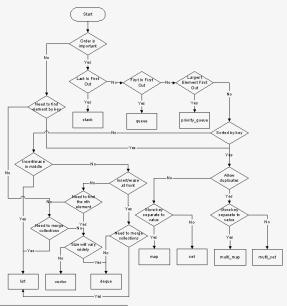
Ex: STD - (C++ Standard Library)

- array, vector (dinâmico)
- stack, queue, deque, priority_queue
- forward_list (simples), list (dupla)
- set, multiset, unordered_set, unordered_multiset
- map, multimap, unordered_map, unordered_multimap

São estruturas genéricas, talvez o conhecimento do problema permita fazer algo melhor...

• É importante entender ao invés de só usar

Escolhendo em C++1



¹http://homepages.e3.net.nz/~djm/cppcontainers.html

Algumas estruturas de dados básicas do Python 3

• list

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."
- deque (de collections)

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."
- deque (de collections)
 - funciona como deque ou fila

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."
- deque (de collections)
 - funciona como deque ou fila
- módulo heapq

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."
- deque (de collections)
 - funciona como deque ou fila
- módulo heapq
 - funções de fila de prioridades

Algumas estruturas de dados básicas do Python 3

- list
 - Cresce de acordo com a necessidade
 - Pode ser usada como uma pilha
- dict
 - "A mapping object maps hashable values to arbitrary objects."
- set
 - "A set object is an unordered collection of distinct hashable objects."
- deque (de collections)
 - funciona como deque ou fila
- módulo heapq
 - funções de fila de prioridades

E é possível encontrar outras bibliotecas...

Vamos discutir qual ED usar nos seguintes problemas:

1. Tabela de alunos da DAC

- 1. Tabela de alunos da DAC
- 2. Tabela de símbolos do compilador

- 1. Tabela de alunos da DAC
- 2. Tabela de símbolos do compilador
- 3. Sistema de arquivos

- 1. Tabela de alunos da DAC
- 2. Tabela de símbolos do compilador
- 3. Sistema de arquivos
- 4. Tabela de aberturas de xadrez

MC322 - Programação Orientada a Objetos

MC322 - Programação Orientada a Objetos

• Como desenvolver sistemas computacionais maiores

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

Disciplinas da Teoria da Computação

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

Disciplinas da Teoria da Computação

MC358 - Fundamentos Matemáticos da Computação

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I
 - Notação assintótica e análise de algoritmos

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I
 - Notação assintótica e análise de algoritmos
- MC558 Projeto e Análise de Algoritmos II

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I
 - Notação assintótica e análise de algoritmos
- MC558 Projeto e Análise de Algoritmos II
 - Algoritmos em Grafos

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I
 - Notação assintótica e análise de algoritmos
- MC558 Projeto e Análise de Algoritmos II
 - Algoritmos em Grafos
- MC658 Projeto e Análise de Algoritmos III

MC322 - Programação Orientada a Objetos

- Como desenvolver sistemas computacionais maiores
- De maneira organizada...

- MC358 Fundamentos Matemáticos da Computação
 - base teórica para análise de algoritmos
 - teoria dos grafos
 - matemática discreta
- MC458 Projeto e Análise de Algoritmos I
 - Notação assintótica e análise de algoritmos
- MC558 Projeto e Análise de Algoritmos II
 - Algoritmos em Grafos
- MC658 Projeto e Análise de Algoritmos III
 - Tratamento de problemas NP-difíceis

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

• Times de três alunos e um computador

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

que disputam na fase regional

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

Na UNICAMP...

Escola de Verão da Maratona todo ano em janeiro

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

- Escola de Verão da Maratona todo ano em janeiro
- MC521 Desafios de Programação I

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

- Escola de Verão da Maratona todo ano em janeiro
- MC521 Desafios de Programação I
- MC621 Desafios de Programação II

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

- Escola de Verão da Maratona todo ano em janeiro
- MC521 Desafios de Programação I
- MC621 Desafios de Programação II
- MC721 Desafios de Programação III

Evento da Sociedade Brasileira de Computação

- Times de três alunos e um computador
- Resolvendo problemas de computação por 5 horas

Universidades escolhem os seus melhores Times

- que disputam na fase regional
- depois na final nacional
- e depois na final mundial

- Escola de Verão da Maratona todo ano em janeiro
- MC521 Desafios de Programação I
- MC621 Desafios de Programação II
- MC721 Desafios de Programação III
- MC821 Desafios de Programação IV